

# O POVO ESPOZENDENSE

Semxuario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,  
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 2 de Agosto de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados  
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 574

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## A VIDA

A vida tem o seu arrebol, a sua manhã, a sua tarde, o seu crepusculo. Podemos tambem comparal-a a uma flor.

A primeira phase, o desabrochar da vida é a flor em botão, que vae abrir-se para receber as impressões dos agentes externos; ha para nós ainda a inconsciencia dos bens e dos males, a que a Natureza nos vae expor, cobrenos o manto da innocencia; as impressões do mundo exterior não se fixam no nosso espirito, então voluvel como a mariposa; apenas pequeninas contrariedades, que se traduzem por ligeiros choros ou passageiros amuos, veem de quando em quando perturbar aquella alegria louça, quasi continua, que se manifesta em innocentes brincue-dos; tal é o modo de ser d'esse primeiro periodo da nossa existencia terrestre, do qual sempre nos lembramos com saudade, porque as tempestades da vida passam de longe e não ousam açoitar esse ser ainda tão fragil.

Vem em seguida a manhã da vida, quasi sempre limpida, quando muito passageiras nuvens uma ou outra vez lhe toldam a diaphana atmosphera,

é o desdobrar-se da flor, expondo aos raios vivificadores do sol as suas petalas mimosas, que attrahem com o seu brilho, enebriam com o seu aroma; é n'esta quadra, a juventude, que tudo nos sorri, porque a esperança nos vae mostrando lá ao longe um futuro ridente, cheio de gozos e felicidades; mas, aíl, quantas vezes illusorias. E' este o periodo em que a flor vae gerando o fructo, que póde ser delicioso ou amargo e até venenoso, conforme os succos que a planta vae elaborando, se as raizes, que a prendem á terra, não sabem fazer uma boa selecção; estes succos são para nós a virtude ou o vicio, que, conforme deixamos penetrar no nosso espirito um ou outro, assim os fructos da alma sahem saborosissimos e alimentadores ou acres e perniciosos.

No terceiro periodo, que é a tarde da vida, as alegrias da modicidade convertem-se muitas vezes em tristeza, a volubilidad succede a reflexão; a flor deixou cahir as petalas, perdeu o seu brilho, esvahiram-se-lhe os perfumes; o fructo sazona-se. Chegamos por fim ao ultimo, o crepusculo, que nos annuncia a noute da vida, o termo fatal, que é a morte; é quando o fructo já maduro, está prestes a cahir, é a epocha dos desenganos; è n'ella que sobre todas as outras affecções do espirito predomina a circumspecção,

que é um mixto de prudencia e de frieza de animo; esta frieza provem de que o coração se aperta contra si mesmo e se fecha sobre a tarde da vida, como a flor ao desaparecer do sol; é então que o homem conhece quanto é difficil ganhar e quanto é facil perder. Tem a velhice um bem, a mocidade é a estafação dos desejos violentos, todo o desejo violento é uma doença, uma febre, um tormento; a Velhice é a calma que succede á tempestade, traz-nos a paz e a serenidade da alma, porque a experiencia nos ensinou a vogar com dextreza no meio das tempestades da fortuna e nós ganhámos em perder aquella força superabundante, que nos fatigava, porque nos nossos desejos, já enfraquecidos, se apagou a chamma devoradora que nos consumia e as forças do espirito augmentam com a perda das do corpo, por isso sentem-se com mais energia os prazeres da alma, que tende já a desprender-se d'esse envólucro material, que a retém, para transpôr o limites do cognoscivel e ir, em mundos ignotos, continuar a sua evolução.

## A febre amarella

Dizem de Paris em 21:  
Uma commissão de medicos que, por conta do governo, foi ao Brazil estudar as causas da febre amarel-

Do tempo dos francezes, como diz o povo, sabemos a que segue:

Ditosa serra da Estrella  
Qu'os os portugezes abrigou,  
Onde os francezes temeram  
E o Junó arreouou.

Finalmente recolhemos esta contemporanea, valha a verdade, de pouco merito:

D. Maria Pia  
Em tudo é infeliz:  
Filha de Victor Manoel  
Esposa de D. Luiz.

Muita ambição de fazer versos, e falta de rimas.

O seguinte é uma variante do publicado a pag. 349—n.º 4 da *Revisita Lusitana*.

### tango-mango

Eu casei-me com uma velha  
Por causa da fubarada;  
Mas a maldita da velha  
Teve dez d'uma ninhada!

Esses dez filhos que teve  
Nenhum d'elles era nobre;  
Deu-lhe o tango riqui-tango manglo manglo,  
De dez ficaram só nove!

Esses nove que me ficaram  
Comeram bello biscoito;  
Deu-lhe o tango riqui-tango manglo manglo,  
De nove ficaram só oito!

la telegraphou communicando que a mesma febre se transmite por meio de mosquitos.

A missão esteve dois annos no Brazil e embarcou no Rio de Janeiro com destino a Paris.

## Carnes verdes

Para conhecimento do publico damos em seguida as condições da arrematação do fornecimento das carnes verdes, n'este concelho, desde julho do corrente anno até 30 de junho de 1904, e bem assim a tabella dos preços das mesmas carnes:

1.º—Que o fornecimento da carne de vacca começará no primeiro de junho e terminará em 30 de julho do futuro anno.

2.º—Quem quizer ser admitido á licitação fará um deposito provisorio de 100\$000 reis, que só será levantado depois de firmado com as necessaria quantias o respectivo contracto. A garantia que se exige é o deposito definitivo de 100\$000 em dinheiro.

3.º—O proponente sujeitar-se-ha ao fornecimento da carne de vacca na conformidade das clausulas d'esta arrematação e com a tabella ao deante transcripta e pelos preços que offerece eguaes ou inferiores aos da mesma tabella.

4.º—O arrematante fica obrigado:

1.º) A ter vitella á venda, todas as terças feiras e sabbados de cada semana;

1.º) A fornecer toda a carne de vacca necessaria para o consumo em harmonia com a tabella e pelos preços da adjudicação. A falta simultanea de carnes de segunda e terceira classe será punida com a multa de 5\$000 reis pela primeira vez; com a de 10\$000 reis pela primeira e segunda reincidencia; com a de 20\$000 reis pela terceira

re, quarta e quinta reincidencia; 2.º) a ter um talho n'esta villa, outro na freguezia de Fão, abertos todos os dias desde as 7 horas ás 12 da manhã, excepto ás terças e sabbado que estarão abertos das 7 horas da manhã ás 4 da tarde, menos ás sextas-feiras; e outro na freguezia d'Apulia, aberto nos mesinos dias e horas nos mezes de agosto a outubro;

3.º) a vender a quem a requisitar, carne de vacca de qualquer classe, não podendo negar a venda ainda mesmo a pretexto de estar vendida, entommentada, ou qualquer outro; nem vender carne ou cebo de uma classe por outra, ou dar contrapeso de carne de classe inferior á vendida ou superior a 200 grammas em kilo. A infracção d'estas obrigações será punida pela primeira vez com a multa de 2\$500 reis e com a de 5\$000 reis em caso de reincidencia;

4.º) a cumprir as disposições applicaveis do Codigo de Posturas municipaes;

5.º) a fazer abater o gado, todas as vezes, com a previa inspecção do empregado tecnico;

6.º) a permitir aos empregados e a qualquer auctoridade administrativa a entrada nos talhos para a verificacão do cumprimento das clausulas d'este contracto e das posturas e regulamentos municipaes;

7.º a tratar com delicadesa os compradores, seja qual for a sua condição e a não proferirem palavras offensivas á moral publica. A transgressão d'esta condição importa para o arrematante a multa de 2\$000 reis por cada vez que isso fizer, multa esta que poderá ser accusada pelo offendido com indicacão de duas testemunhas, recebendo o mesmo metade da respectiva multa;

8.º) a cumprir á risca todos os artigos do Cod. de Posturas

## FOLHETIM

### DEMOSOPHIA

Na *Musa das revoluções* reuniu o sr. Alberto Pimentel grande numero de poesias, hymnos e estrophes soltas, que o nosso povo guarda na memoria, referentes aos acontecimentos politicos, e que dia a dia se vão obliterando.

Bem haja, pois, quem levanta do pó do esquecimento e de uma perda irreparavel esses fragmentos brilhantes do nosso cancionero.

Já Antonio Pires publicara no *Elvense* muitas canções d'este seculo, que põem bem em relevo não ser só no romance da paz que a musa portugueza toma alentos. A musa popular ao contrario é com as commoções politicas que mais se exalta.

Tnhamos nós recolhido alguns versos e canções d'esta natureza que não reproduzimos por terem já sido publicados. Apenas apresentaremos o de cuja publicação não temos noticia.

O côro do hymno patriotico que vem na obra citada a paginas 163.

A's armas, ó lusos,  
O ferro empunhemos,  
Maria segunda  
Ao throno levemos,

foi mais tarde, pela Maria da Fonte, paraphraseado assim;

A's armas, ás armas,  
A's armas voemos,  
Maria com Carta  
O' throno a levemos,  
Maria sem Carta  
no throno a não qu'remos.

Tambem supomos ineditas as seguintes:

Sua mão delicada  
Bordou a bandeira,  
Que altiva tremula  
Na heroica Terceira.

Na patria comtigo  
E' doce viver:  
Por ti e pela patria  
morrer ou vencer.

O côro do hymno a D. Miguel tambem os liberaes alteravam:

O rei chegou  
O rei fugiu  
Vá p'ra a...

Tambem não vimos publicada esta:

Tápiço, olaré! tápiço (tape isso)?  
Tápiço, que elle lá vem:  
Fugiram, tiveram medo  
Deixaram Santarem!

municipaes, especialmente o art.º 11;

9.º) todo o comprador que duvide do peso, poderá fazer-se acompanhar de duas testemunhas que comprovem a quantidade de carne pedida e pesada para seu consumo e pedir por favor a qualquer estabelecimento o repeso da mesma. Caso haja falta ou roubo apresentará queixa á Camara que applicará ao arrematante a multa de 35000 reis, ficando pertencendo metade d'esta ao queixoso.

TABELLA

De 1.ª, vitella, 335 reis o kilo.  
De 1.ª, lombo e perna, 260 reis o kilo.  
De 2.ª, pá assém e costellas, 215 reis cada kilo.  
3.ª, peito e ilhada, 195 reis o kilo.

N. B. O osso não será superior a 200 grammas em cada kilo,

O FILHO DO PESCADOR

Era um bom rapaz aquelle João, devêras estimado pelos da sua classe.

Tinha uma alma sensibilizada pela poesia do mar tão melancolico, quando a lua põe scintillações argenteas no dorso do gigante, que lembra um apaixonado a espreguçar-se mollemente na praia, como que a contar n'um segredo d'espuma todo mysterio d'amor.

Quando andava ao largo via n'aquelle espelho do mar toda a humana: as illusões da infancia a brincar-lhe na espuma alvissima, os desejos da juventude a arrastarem se nas suas ondas succedendo-se umas ás outras, a inconsciencia do amor nas suas marés, as contorsões do ciúme no rugir das vagas, a vida no seu eterno movimento, a morte nas suas tempesades.

E a vista d'aquelle inquieto visionario fez-lhe raiar muito cedo a aurora do amor.

Uma linda trigueira, sobrinha da tia Joanna que tinha uma tenda lá na terra, foi o idolo a quem offereceu a paixão que lhe desabrochára na alma, simples como uma bonina em manhã de primavera.

Ja á noite á tenda fallar-lhe e acompanhava-a quando ella ia á fonte.

E quando João ia para o mar, Rosa dava-lhe o adeus n'um beijo ás escondidas.

A's vezes ia ella á praia para o ver partir no barco onde tambem

dava suspiros a morrer.

Tristes são as sextas feiras, tambem os sabbados d'Allelúia, foi pois quando a Carmo morreu deu o corpo á sepultura.

A Trindade se offereceu para á Conceição a vestir: era uma moça tão linda! Parecia que se ia a rir...

Parecia que se ia a rir para o seu lindo amor, dos pés até a cabeça cercadinha de flores.

O' que versos tão bem armados, armados com desembaraço. Tudo isto aconteceu no dia 30 de março.

Alem por aquella serra acima, quatrocentos cegos vão; cada um leva seu moço, cada moço leva seu cão, cada cão leva seu cesto, cada cesto leva seu pão: o pão está quente, saiu do forno. Arreda á banda, a cadella não pode com tanto cachorro!

A seguinte canção, diz-se foi feita por uma freira do convento de S.

ia o pae d'elle, um velho pescador com a barba encanecida e sempre de cachimbo ao canto da bocca.

Se o mar rugindo na procella se encapellava, a joven, erguendo os olhos ao céu, pedia á Senhora dos Navegantes que lhe mandasse o seu amado a são e salvo. Mas se o oceano se obstinava no seu furo, a rapariga vinha então á praia e ficando no mar os olhos em que havia lagrimas, procurava enternecer o pae que não sumisse nas fatias devoradoras o seu querido João. Parecia estar a dizer ao gigante furiabundo que não quizesse destruir as suas e peranças, que abrandasse a furia dos seus ciúmes, pois quando o vento varresse do céu as nuvens negras, a sua amante havia de tornar a mandar-lhe em noites serenas, ternos beijos nos raios da sua luz! E quando, passados os momentos d'angustia, se encontravam diziam um ao outro as anciedades, que a demora e o perigo produziam. Dizia-lhe elle que, se tivesse lá ficado, as aguas trariam á praia com os destroços do barco as saudades que levava dos seus olhos negros!

Um dia porém o infortunio appareceu a João, encarnado no pae de Rosa, que voltava muito rico do Brazil.

Foi um dia d'alegria para todos, menos para o pobre rapaz. cujo coração parecia adivinhar que a riqueza seria um abysmo entre elle e a trigueira que o apaixonára. Realisaram se os seus presentimentos.

As riquezas, a convivencia com a gente rica da terra, na qual encontrava rapazes que lhe dirigiam galanteios e que outora a desprezaram quando era apenas a sobrinha da tia Joanna, começaram a arrefecer-lhe a paixão que a sua alma innocente nutria por João.

Este só raras vezes a via; e d'essas poucas ia Rosa, sempre muito asseada, acompanhada por alguma menina das familias que agora frequentava.

Uma tarde, porém João conseguiu fallar com a sua antiga conversada. Queixou-se amargamente da sua indifferença. Mas a rapariga desculpava-se dizendo que o pae a prohibira de fallar com elle; que não poderiam casar; que se elle teimasse em querer fallar-lhe, seu pae o poderia fazer passar mal; que a ameçara de a reduzir á antiga condição se sabia que fallava com aquelle pobretão, que não tinha onde cair morto. E emfim porque não ia elle até ao Brazil tentar fortuna? Depois na volta talvez o pae os deixasse casar.

Então aquelle rapaz valente que não temia os perigos, ao ouvir isto, achou-se sem palavras para se despedir e foi se retirando cabis-

Domingos d'Elvas. E, tal era a falta de vocação da infeliz creatura, que foi achada morta n'um poço do mesmo convento. Diz-se que se suicidou.

A freira

Já não ha nem pode haver tristeza tão pouco penosa; sendo eu tão formosa, aqui me encerram (bis).

Aos meus paes aconselharam não me dessem o meu dot, porque a minha melhor sorte era ser freira (bis).

Avisaram a porteira tambem a madre Abadessa que me metesse em cabeça que a freira que era professa cazar podia (bis).

Eu como menina cria, cuidando que era verdade que qualquer freira ou frade casar podia (bis).

Eu já não tenho alegria... Que alegria posso eu ter! em cuidar que hei de ir comer ao refeitório (bis).

A' sombra do dormitorio, onde dormem as mais madres, suspiros com as seculares cá entre nós (bis).

baixo. Começava a cair a noite. João dirigiu-se para a praia e foi sentar-se na areia a olhar entristecido o vulto negro do barco meio tombado. E pensava nas ultimas palavras de Rosa; não tinha onde cair morto, elle que tinha um tumulo sumptuosissimo alcatifado de algas, recamado de perolas e com as suas cavernas mysteriosas?

N'isto acode-lhe uma idéa; toda uma resolução: empurra com o esforço de seus braços musculosos o barco para a agua, salta para dentro d'ella, lança mão dos remos, e depois de dizer com o olhar o ultimo adeus á tenda da tia Joanna, fugiu... fugiu para não mais voltar.

J. Vieira.

A pesca

O novo regulamento do Instituto de Socorros a Naufragos prohibe de se fazerem ao mar os barcos costeios e do alto que não são fornecidos com colletes de salvacão.

Saneamento do Porto

O ministerio do reino approvou o novo projecto do saneamento de cidade do Porto com as clausulas impostas pelo concelho superior d'hygiene publica e resticção proposta pelo concelho dos melhoramentos sanitarios.

O preço do pão

Do nosso collega "Comercio do Minho":

«Está sendo escandalosamente burlado o povo pela carestia em que os padeiros conservam o pão de milho. Ao passo que o cereal de que elle é feito embaratece, tendo-se vendido no ultimo mercado a 400 e 420 reis cada medida de 161, 119, os padeiros fornecem-n'o ao publico como se o milho lhes custasse a 800 reis ou mais.

Providencias urgentes para tal desfazê-lo!

Tambem n'esta villa, como todos sabem, o preço do milho está-se vendendo a 420, 440 e 460 reis cada alqueire devendo, portanto, o pão manipulado com aquelle cereal ser vendido em boas condições.

Pois succede exactamente o contrario, porque os padeiros impinguem ao povo as borças pelo preço de quando o cereal se vendia a 800 e 850 o alqueire. Aceresce a-

Cuidando, dormimos sós, que me causa grande agonia, que em toda a noite fria me alevento (bis).

Choro, faço o meu pranto, toda me desfaço em choro em cuidar que heide ir ao côro resar matinas (bis).

Resando resas divinas, lá em certos corredores me lembram os meus amôres, por quem eu morro (bis).

Logo á minha cella corro ao met espelho me vejo, meu rosto vejo já velho tão malfadado (bis).

Alegria dos casados!... de lograrem seus amores continuam os seus favores... mas eu já amo (bis).

A meu pae torno a culpa, ao meu irmão tambem, podendo eu casar bem, não me deixaram (bis).

Antes queria ser casada, de noite embalar meninos; do que ser freira professa, tocar os sinos (bis).

Antes qu'ria ser casada, meninos ouvir chorar; do que ser freira professa,

inda a circumstancia aggravante, de que a grande maioria do pão de milho que por ahí se vende, é pessimamente manipulado, mal cosido e pouco saboroso.

Fiscalise-se a sério este assumpto, terminando-se por uma vez com tanto desfazê-lo e com tanto desleixo.

O caso Alves Dias

O governador geral da provincia de Moçambique, participou ter sido archivado pelo juiz de direito de Lourenço Marques o processo Alves Dias, sendo postos em liberdade o Costa Allemão e outros individuos que tinham sido indicados como suppostos auctores do assassinio d'aquelle mallogrado official.

O snr. ministro da marinha mandou appellar da resolução do juiz de direito de Lourenço Marques, que mandou archivar o processo Alves Dias.

Exportação de batata

A exportação de batatas effectuada pela praça de Lisboa durante os primeiros seis mezes d'este anno teve o valor representativo de 193:166\$500 reis, que comparado com igual periodo do anno passado, apresenta uma differença para menos de 5:461\$700 reis.

Fome em cabo Verde

A descripção minuciosa e pormenorizada das scenas de miseria que a crise agricola em Cabo Verde trouxe, como consequncia, e ainda mais a morte horrosa pela fome de dezenas de desgraçados, que, esqueléticos, percorriam as ruas da Praia, cahindo por fim abandonados no pavimento das ruas, tem produzido no reino um excepcional impressão.

Cabê á Associação Commercial de Lisboa a honra da iniciativa particular de vir em auxilio do governo, contribuindo para a diminuição da crise alimenticia n'aquelle archipelago.

Pelo vapor envia a Associação Commercial a primeira remessa de generos para Cabo Verde, que se compõe de 200 saccos de generos arroz, milho e farinha de milho.

Pelo mundo

—O calheiro thauromatico José Bento partiu para o Brazil.

—A nova lei carealifera, em que

servir a Deus e a Deus louvar (bis).

O frade

Triste vida é ser frade é peor que d'uma freira andar de noite á carreira, á penitencia (bis).

E' precisa paciencia do nosso novo senado (noviciado)?, viver um anno encerrado... eu não sabia (bis).

Eu bem disse que não qu'ria ser frade d'este convento; ainda para maior tormento eu experimentei (bis).

Eu á força professei por meus paes assim o quererem; ser defunto sem morrer... amortalhado (bis).

N'este fogo abrasado com este cruel vestido (a). Não sei o resto.

(a) quando me vejo despido Estou contente (bis).

Se algum dia estou doente Vou p'ra a enfermaria então tenho alegria Tenho alegria

o snr. ministro das obras publicas está trabalhando, só deve começar a vigorar no futuro anno, na epocha das colheitas.

—Diz-se que o snr. ministro da fazenda vai promover a regular arrecadação do imposto do rendimento de varios bancos, empreza e companhias.

—O snr. infante D. Affonso governador do campo intrincheirado de Lisboa, propoz para seu ajudante de campo o capitão de artilheria snr. João Galgão.

—O jury absolveu, pela segunda vez, o ex-escrição-notario Oliveira, de Guimarães, accusado de falsificar uma escriptura de perfilhação a que está ligado o nome do finado capitalista Esteves Ribeiro.

—A ponte da Trofa vai ser isenta de direitos de portagem.

—Prolongou-se por 30 dias o prazo para os professores particulares de ensaio primario legalisarem os documentos da sua inscrição na inspecção escolar.

—A camara de Braga representou ao governo pedindo diminuição, este anno, na contribuição predial, visto a pessima colheita agricola.

Os operarios do Porto

A questão dos operarios tecelões julga-se liquidada. O trabalho segue o seu curso normal nas fabricas, até n'aquellas d'onde emanavam as divergencias.

Na Associação Industrial realisonou-se a reunião dos industriaes de tecelagem manual, para apreciar a tabella geral de preços elaborada pela commissão nomeada na ultima assembleia.

Foram nomeadas commissões de dois industriaes e dois operarios, para percorrerem as fabricas e colherem as assignaturas de todos os patrões. Parece que no caso de alguns d'elles não acceptarem a tabella, se resolverá admitir n'outras fabricas os respectivos operarios.

E assim desapparecerá a lamentavel questão que tanto tem alvoroçado o paiz e o Porto trabalhador.

Inspecção ás fabricas

Está quasi concluida a inspecção que o snr. ministro da fazenda mandou fazer ás diversas fabricas para melhor apreciar o imposto por ellas pago.

Segundo consta a um jornal, apuraram-se grandes irregularidades que muito prejudicavam o thesouro, pelo que os relatorios já recebidos foram enviados ás instanciaes competentes, a fim de que se proceda á correccção das respectivas matrizes.

Quanto ás fabricas algodoeiras de fiacção e tecelagem, parece que serão mantidas as contribuições actuaes, attendendo á crise que affecta presentemente a industria dos tecidos.

Operações financeiras

Está negociada uma operação de 500:000 libras com um banco de Londres, e outra com o banco de Basilea na Suissa. Sobre esta base officiou o governo á companhia dos tabacos, propondo se pagar-lhe uma parte do seu debito caucionado com as 72:000 obrigações da companhia real dos caninhos de ferro, e reclamando o regresso da totalidade d'esto papel aos cofres do Estado, d'onde saiu pela occasião da arbitragem de Berne relativa ao caminho de ferro de Lourenço Marques.

Consta que vae ser feito novo convite ás casas bancarias para a realização do emprestimo de 1:500 contos para as linhas ferreas em projecto, por não serem acceptaveis as propostas apresentadas pela casa Torlades e pelo Banco Lisboa & Açores.

Embora não considere o Vigor do Cabello do Dr. Ayer como um remedio propriamente dito, não deve passar sem uma noticia n'esta connexão. Este preparado é, julgamos, o unico artigo destinado ao uso dos cabellos, que tem sido composto sob bases scientificas e physiologicas, e depois de um estudo perfeito e com conhecimento das causas que affectam a saude e a vida dos cabellos. Torna-se, pois, de uma efficacia incomparavel para conservar, restaurar e aformosar os cabellos, e curar as diversas molestias do pericraneo e das glandulas capillares. Suas virtudes são já bem conhecidas e aprecia das pelas senhoras da mais alta sociedade neste e em outros paizes.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Numero-Homenagem

O nosso prezado collega Jornal de Braga, deu um n.º especial de homenagem ao sr. Visconde de Fraião que é collaborado pelos snrs: Visconde da Torre, J. A. C., Edmont. dr. João Penha, Manoel Monteiro, Vicente Braga. Albano Bellino. P.º Julio Candido Cesar, conselheiro C. P. Abbade Domingos de Jesus Araujo, conselheiro Sarraphim Antunes, Abbade Fonseca Martins, dr. Bráulio Caldas, Pouzada, Lopes d'Azevedo, Conego Barroso, M. Ferreira de Souza, Antonio de Vilhena, dr. Durval Bello, J. B., G. R. Carvalho, J. Miguel Pereira Guimarães e A Redacção.

Regra sem excepção

A regra das Pilulas Pink é curar, e esta regra não tem excepção. As pessoas que, vendo-se doentes, têm a boa fortuna de tomar as Pilulas Pink, são unanimes em reconhecer n'ellas um medicamento da maior efficacia. Grande numero de individuos curados apressam-se a declarar que recuperam a saude com as referidas Pilulas, quando todos os outros remedios tinham sido e seriam sempre inefficazes. Eis o que diz, a respeito das Pilulas Pink, a Sr.ª D. Livia Maria Fernandes, do Porto:

«Ha seis mezes, escreve nos ella, comecei a soffrer do estomago. Durante as digestões, sentia dores tão violentas, que cheguei a não tomar, por assim dizer, alimento algum. Perdi então as minhas boas cores, que breve foram substituidas por uma pallidez medonha. O meu génio alegre e muito expansivo mudou tambem, e tornei-me em pouco tempo triste e facilmente irrealavel. Tinha continuamente um sono agitado, dôres de cabeça violentissimas. Perdêra por completo as forças, e o esforço indispensavel para subir uma escada, por exemplo, torná-se-me quasi impossivel. Segui então diversos tratamentos todos elles inúteis, até que por fim alguém me aconselhou as Pilulas Pink. Estou satisfeitißima de haver seguido este conselho, tomando essas famoasas Pilulas, porque hoje como com bom appetite, recuperei o meu bom humor e as forças perdidas, que á havia desesperado de tornar a ter em dias de vida».

A Sr.ª D. Livia Maria Fernandive no Porto, rua do Valle de Santo-Antonio, 66. 2º.

As Pilulas Pink curam. E' isto uma regra, como acima dissémos, e regra demonstrada pela publicação de numeroos attestados que não são senão a millesima parte dos que recebemos. Que todos aquelles

que soffrem de anemia, de chlorose, de neurasthenia, de doenças de estomago, das consequencias da surmenagem, ou excesso de fadiga physica ou mental, que emfim, todos os debilitados e todos os rheumaticos facam uma experiencia das Pilulas Pink, e não tardarão a sentir bem depressa uma melhora tão sensivel que o seu desejo vehemente será continuar com o tratamento. As pilulas Pink nunca deram a ninguem o minimo desapontamento: pelo contrario, assombaram o mundo medico pela facilidade e rapidez com que têm curado doentes reputados incuraveis e abandonados de todos os clínicos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que foi rem pedidas aos Srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depozito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mouinho da Silveira, 85, Porto.

O MONOPOLIO DOS PHOSPHOROS

D'um manifesto publicado pelos operarios da Companhia dos phosphoros, contra a exploração que a referida Companhia vem exercendo, extraimos este periodo:

«Não lhe convem só a enorme receita conseguida á custa dos lumes de pau com enxofre, que manhosamente tem deixado de fornecer; já não lhe dá a conta a falta de cumprimento da clausula que lhe impõe um determinado numero de phosphoros em cada caixa; tambem não chega a receita conseguida pela substituição de boa materia prima, pela porcaria que emprega na manipulação; precisa de muito mais».

E allega a poderosa Companhia que não tem á venda lumes de enxofre porque os revendedores lh'os não pedem!...

Remata o manifesto: «No publico, que é quem soffre toda a exploração da Companhia, tambem contamos encontrar apoio para proseguirmos a nossa campanha contra a Companhia dos Phosphoros, que, escudada na protecção do exclusivo e nas influencias politicas, se tornou exploradora sem igual, egoista incomparavel e d'um cynismo atroz».

Festividades

No penultimo sabbado e ultimo domingo, realisaram-se, como aqui noticiamos, as imponentes festividades na freguezia de Fonte-Boa, a S. Sebastião, sobresahindo muito das dos annos transatos.

São por isso digno de elogio os promotores d'essa festividade que se houveram á altera de bem desempenhar o seu mandato.

Barca do Lago

Realia-se hoje, como dissémos no nosso numero anterior, no lugar da Barca do Lago, freguezia de Gemezes, a imponente e assás concorrida romaria de Nossa Senhora do Lago.

O dia está esplendido. Arranjae os vossos jantares com mais algumas ignarias alem das que costumae usar no vosso lar domestico, caros leitores; acondicionae-os bem, e ide saboreal-os aquelle pit-

toresco e ameno local, em passeio fluvial pelo néso crystalino e lendario Cavado, com as competentes bandeirolas á prôa dos barcos, quaes pombinhas subindo rio acima, porque gosareis, a par de uma soberba e magestosa tela de verdura que vos apresenta tola a margem d'quem rio, uma refeição hygienica, consoladora e appetitosa, á sombra fertilisante dos arvoredos do pittoresco local.

Até lá amigos e leitores.

Acto

Na ultima 2.ª feira fez acto do 1.º anno de medicina, na Universidade de Coimbra, o nosso subscriptor e distincto academico sr. João de Barros, da freguezia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, a quem por tal motivo enviamos os nossos sinceros parabens.

Praia d'Apulia

Referem d'alli. Já se encontram n'esta praia mais as seguintes pessoas:

De Barcellos, as ex.ªs sr.ªs D. Fausta da Gloria Ribeiro da Cruz e ex.ªs filhas e D. Emilia Adelaide de Souza Pontes.

Do Porto, o ex.º sr. Eduardo da Fonseca.

De Barquiros, a ex.ª sr.ª D. Enestina dos Santos Souza e familia.

Esperam-se muitas familias na proxima semana.

A quem competir

Lembramos, não sabemos, bem a quem, mas a quem competir, que mande proceder a uma limpeza nas ruas d'esta villa que actualmente se encontram atulhadas de lixo e quejandas porcarias. O mesmo pedido fazemos tambem a quem superintende sobre os donos de predios e muros que se encontram dentro d'esta villa, obrigando-os ao seu caleamento, pois muitos d'estes se encontram n'um estado vergonhoso.

Será bom que se deem as precisas providencias.

Gatuno

Foi ha dias escoltado por uma força militar e entregue ás autoridades judicias da visinha comarca de Barcellos onde vae responder pelo crime de furto, o conhecido gatuno n'aquella villa, José Trillo, o Mineiro, supposto auctor, juntamente com um outro irmão, do roubo feito ha tempos de um ouro, roupas, etc, na visinha freguezia das Marinhas, d'este concelho.

O Mineiro depois de responder n'aquella comarca virá debaixo de custodia para esta villa, onde responderá conjuntamente com o outro pelo supposto roubo.

Encontra-se entre nós, de visita a pes oas de suas relações a ex.ª sr.ª D. Joanna da Silva Peixoto e Bourbon, da freguezia da Silva, concelho de Barcellos.

No proximo domingo terá lugar na freguezia de Grandia, a dous passos d'esta villa, a festividade em honra de Nossa Senhora de Guadalupe.

Esteve entre nós na ultima sexta-feira, regressando á Apulia onde se encontra a banhos o ex.º sr.

commendador Eduardo da Fonseca, da cidade do Porto.

Esteve entre nós n'um dos dias da semana decorrida sr. João de Barros, estudioso academico e nosso conterraneo de S. Paio d'Antas, d'este concelho.

Exames de instrução primaria 2.º grau

A folha official publicou ha dias a lista dos cavalheiros que hão-de constituir o jury para os exames de 2.º grau que terão lugar em villa Nova de Famalicão, ficando assim composto:

Sexo masculino

1.º jury—Antonio Augusto Pires de Lima, professor do lyceu de Leiria, em Comissão no lyceu de Lisboa; vogaes: José Gonçalves Neiva, de Vigto los (Barcellos), e Annibal de Villas Boas Netto, das Marinhas (Espozende).

Sexo feminino

2.º jury—Presidente, o mesmo do 1.º jury; vogae: D. Carolina Augusta de Oliveira Botelho, de Famalicão, e D. Luiza Amelia Gil Borges, de Vermoim.

Exames

Fizeram exame do 1.º grau na escola official d'esta villa nos dias 23, 24 e 25 do mez findo, ficando approvados os seguintes alumnos:

De Forjães

Alberto Justino do Valle Alvaro Pinto de Barros Antonio Alves da Silva Augusto Dias Manoel Ribeiro Neiva Lima Marcellino Ribeiro de Queiroz Faltou 1 e houve 2 reprovações.

De Villa Chã

Sebastião Alves de Sá De Gandra Jasé Martins de Sá Pereira d'Apulia Roberto Antonio dos Santos Silvestre Gonçalves do Norte Adolpho da Fonseca Houve 2 reprovações.

S. Bartholomeu do Mar

Abel Vaz Salleiro José Vaz Salleiro Albino Dias Martins dos Santos Alfredo Pereira da Costa Lima Antonio Correia d'Abreu Antonio Martins Neiva Soares Lourenço Martins Capitão Manoel Fernandes da Costa Lima Fão

Antonio Fernandes da Costa Antonio Gomes Penetra Antonio Gomes Ferreira Augusto Teixeira Eduardo Gomes Ferreira Hermenegildo Ribeiro Gomes Job Teixeira

Manoel Gonçalves Casa Nova Houve uma reprovação. (Sexo feminino)

Belmira Martins Dias Deolinda Alves da Quinta Rosalina da Siva Gomes Deolinda de Campos Araujo Palmeira

José Maria de Magalhães Barros Lopes Marinhas

Albino Gonçalves Ennes Antonio Rodrigues Ferreira Delfino Martins Pereira Dionizio da Silva Valasco Firmino dos Passos da Graça Francisco Rodrigues Arcias Pinto João Baptista Lopes João de Lima Junior João Rego de Villas-Boas Netto João de Villas-Boas Netto Manoel Fernandes Patusco

Manoel Rodrigues Coutinho Espozende Adelio de Jesus Gonçalves Ferreira Lima Francisco Gonçalves Ferreira Hermani Augusto Cesar de Sá Joaquim Antonio Vianna Lopes Mario Augusto Cesar de Sá Manoel Affonso Almeida d'Oliveira Manoel da Jesus Rei Tiberio Faustino Tavares Eduardo Augusto de Souza. (Sexo feminino) Jeorgina Candida Almeida de Oliveira.

Movimento marítimo

Entradas

Dia 28—cahique «Ventura de Deus 2.º» com pedra calleira, consignada a José Fontaihuas, mestre Luiz Nanin Pimentel, procedencia Figueira,

Sahidas

Dia 28—o mesmo para a Figueira vazio.

Noticias de Fão

Queixa infundada. —Ha dias queixou-se na Administração do concelho o sr. José Alves da Quinta de que a sr.ª Maria Barqueira havia molestado com palavras sua mulher.

Como, porem, não houvesse d'isso prova sufficiente, a arguida fez vêr aquelle sr. que podia pedir-lhe contas restrictas, o que não fez pôr ser bastante contemplante.

Ainda bem.

O Hospital-Asylo. — Já está quasi concluido o atterro do local onde vai ser edificado o Hospital-Asylo, occupando-se em tão arduo trabalho grande numero de mulheres, que o membro da Comissão sr. Guitem dirige, como pessoa competente e conhecedora do assumpto.

Disseram-nos—mas carece de fundamento—que as obras de carpinteiro estão já prometidas a um artista d'aqui, e estão prometidas porque a Comissão nada tem que pôr a concurso, porquanto é uma obra puramente particular. Mas franqueza: é trabalho demasiado para um só mestre carpinteiro. E a illustre Comissão verá que mandando mesmo fazer as referidas obras por todos os artistas de Fão... e do concelho, hade ter ali uma segunda edição das tão falladas obras de S.ª Ingracia.

Noticias diversas.—Regressaram do Gerez os snrs: Manoel de Carvalho Brito, José Joaquim Soares Estanislau e irmã, Manoel de Jesus Moraes e esposa. De Braga: o sr. dr. Elias Lopes Cardoso.

—Está entre nós o sr. Adolpho Mattos, de Braga.

—Vindo da mesma cidade, regressou a esta acompanhado da seus cunhadros, o sr. dr. Costa Palmeira, digno facultativo do Hospital de S. Marcos, d'aquella cidade.

—Tambem aqui se celebraram preces pro eligendo Summo Pontifice.

Festejos á Nossa Senhora da Saude, de Espozende Missa Campal

Apesar de muitos individuos andarem para ahí a dizer que não seria concedida licença para a missa campal no dia 15 de Agosto, na sacada da capella da Senhora da Soledade a exemplo do anno passado, mais uma vez a commissão promotora da festividade em honra das Senhoras da Saude, Senhora da Soledade e de Santa Maria dos Anjos, mostram que tem amigos valiosos. O requerimento feito ao reverendo Arcebispo Primaz pedindo-lhe essa licença e ponderando-lhe as razões da necessidade d'ella, foi por Sua Ex.ª Rev.ª deferido com um Concedemos. Por isso mais uma vez prova a mesma commissão que campre tudo que insere nos seus programmas e que para realame a esta lusida festividade, não precisa de fintocheidas e menirolas sem pé nem cabeça, A' bon entendeur...

Ficam portanto todos os forasteiros e pessoas d'esta villa prevenidos de que no dia 15 do corrente, logo no fim do fogo, ou seja ás 2 e meia para as 3 da madrugada, ha na sacada da capella da Senhora da Soledade a costumada e annunciada missa campal.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (2.ª publicação) O Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão — Moraes Rocha—se processam uns autos civeis d'inventario orphanologico por o-bito de João Martins Pereira, que foi do lugar de Barros, freguezia de Be-linho; e n'elles cor-rem editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da 2.ª publicação do annuncio no «Dia-rio do Governo», citando o herdeiro José Martins Pereira, auzente em parte in-certa nos Estados Unidos da Republica do Brazil, afim de na referida qual-idade assistir, que-rendo, a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento. São tambem por este citados os cre-dores e legatorios desconhecidos ou re-sidentes fora da co-marca. Espozende, 17 de julho de 1903. O Escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, substituto, Rego.

JOAQUIM LEITÃO

**A PESTE**

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central do GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

**ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903**

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.  
E' remestido, franco de porto, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importância, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral, 1262—PORTO.

A. E. Brehm

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

**O HOMENS E OS ANIMAES**

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoelro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4°, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da Empreza da Historia de Portugal 95, Rua Augusta 95, LISBOA.

**CARTILHA DO POVO**

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correto 25. Por junto, grandes descontos: 4.000 exemplares 12.000 reis, 10.000 90.000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

**OS MEUS AMORES**  
(CONTOS)

—por—  
**TRINDADE COELHO**

3.ª edição augmentada em mais do dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correto 510 reis

A' venda na Casa Editora

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

**ABC DO POVO**  
PARA APRENDER A LER  
POR  
**TRINDADE COELHO**  
com desenhos de  
**RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

**DESCONTOS PARA VENDA:** até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1.000 exemplares, 25%; de 1.000 a 5.000 exemplares, 30%.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em too da parte

**PARA AS CREENÇAS**

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

**D. ANNA DE CASTRO OSORIO**

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annal, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc OTOS n esados, a preços muito reduzidos

**BIBLIOTHECA INFANTIL**

Directora—MARIA VELLEDA

**COR DE ROSA**

Primeiro volume: (CONTOS PARA CREENÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabeçinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapico da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, d'sviar-lh-s, por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, preparal-os, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da labuta diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos atrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

**Condições da publicação**

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do primeiro.

**Condições da assignatura**

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

**BIBLIOTHECA AMENA**

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

**AMOR D'OUTONO**

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

**RUTH**

1 volume de 288 paginas

N.º 3

**PECCADORA IMMACULADA**

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

**A MODA ILLUSTRADA**

50 REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e collecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chirochet, ponto de agulha, obras de phanstasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTO—Rua Garrett, Lisboa

**A RAINHA SANTA**  
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

**VISTA DE COIMBRA**

Cadernetas semanas de 24 paginas, illustradas 60 reis  
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sur. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicacão de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 83—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

ROCHA MARTINS

**BOCAGE**

GRANDE ROMANCE HISTORICO  
Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e n's diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 83—PORTO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.